

ÁGUAS E EFLUENTES

BOLETIM INFORMATIVO ELETRÔNICO

Ano 2 - Nº 21/ 01 Julho de 2021

POR MEMBROS DO PET

TORONTO, A CAPITAL DO CANADÁ, DESPERDIÇA MAIS DE 15 MIL PISCINAS OLÍMPICAS DE ÁGUA POR ANO, APONTA ESTUDOS

Várias cidades ao redor do mundo sofrem com altos níveis de desperdício de recursos hídricos, agravados principalmente por perdas no decorrer da distribuição às edificações. Um exemplo é a cidade de Toronto. Estima-se que a rede de distribuição de água abasteça cerca de 3,6 milhões de pessoas. Todavia, em estudo denominado 'Infraestrutura Hídrica no Século 21: Políticas de Gestão de Ativos Inteligentes e Climatizadas', afirma-se que aproximadamente 10% a 15% dessa água é perdida diariamente por conta das tubulações danificadas e vazamentos.

Em Toronto, ocorrem cerca de 1.400 interrupções de canalização de água e substituição de cerca de 35 a 50 quilômetros de adutoras anualmente. Em contrapartida dos problemas, a cidade investe na implementação de várias melhorias através de um plano de 10 anos, com o intuito de auxiliar na redução da perda de água, melhorar a rede de distribuição e substituir os medidores de água em residências e empresas.

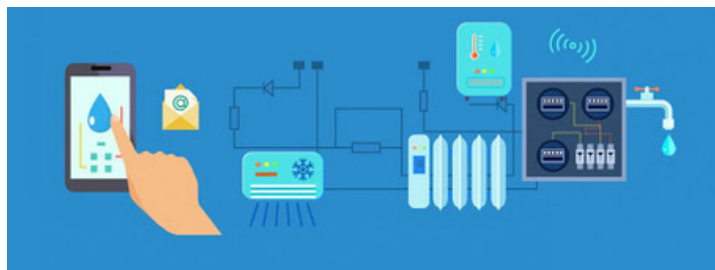
O Brasil por sua vez também apresenta índices elevados de desperdício de água. Em dados oficiais do Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento Básico (SNIS, 2019) do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), no ano de 2019, cerca de 39,2% da água captada no país não chegou ao seu devido destino, por conta de vazamentos e problemas na rede de distribuição e ramais.



Visto os parâmetros de perda, calcula-se que seria possível abastecer 63 milhões de indivíduos no período de 1 ano somente com as perdas de água potável. Dessa forma, visando o combate às perdas o Novo Marco Legal do saneamento (Lei 12.026/2020) define em seu Art. 2º inciso XIII que um dos princípios fundamentais de prestação dos serviços públicos de saneamento básico é a redução e controle das perdas de água, inclusive na distribuição de água tratada, e estímulo à racionalização de seu consumo pelos usuários. Cabendo às Companhias de Abastecimento adequarem-se à legislação vigente no Brasil.

Fonte: <https://saneamentobasico.com.br/abastecimento-de-agua/toronto-desperdica-15-mil-piscinas-olimpicas-agua/>

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PODE SER SAÍDA PARA A CRISE HÍDRICA



O Brasil e o mundo vem sofrendo a muitos anos com crises hídricas, acarretadas por menores índices de chuvas, consequentemente impactando nos níveis dos reservatórios para abastecimento de água para a população, isso só nos mostra o quanto importante é o uso consciente da água. Com essa preocupação, o Brasil instituiu em 1997 a Política Nacional de Recursos Hídricos, tendo como fundamento que a água é um recurso natural limitado e que a gestão dos recursos hídricos deve contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades.

O avanço das tecnologias na área do saneamento, por meio da Inteligência Artificial (IA) como as redes inteligentes de monitoramento da distribuição de água, tem contribuído para a melhor gestão desse recurso, evitando o desperdício e reduzindo as perdas de água. No mercado já há tecnologias disponíveis, a exemplo do Smart Water, é um aplicativo que mostra o consumo de água na residência e identifica vazamentos. E do SmartAcqua Solution, uma que reúne numa única plataforma informações estatísticas, funcionalidades e algoritmos que permitem combater as perdas de água potável. Essas tecnologias tendem a crescer bastante nos próximos anos, principalmente em virtude da implantação da Lei 13.312/2016, que trata acerca da medição individualizada do consumo de água para condomínios, além do Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico 14.026/2020.

Fonte: <https://saneamentobasico.com.br/acervo-tecnico/inteligencia-artificial-crise-hidrica/>

Evento online

O Epersol - Congresso Brasileiro de Resíduos Sólidos, organizado pela UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ocorrerá no formato virtual entre os dias 9 a 12 de Agosto de 2021. Com tema "Resíduos Sólidos e COVID-19: desafios e impactos na gestão", reunindo pesquisadores, estudantes e profissionais do setor. O evento tem por objetivo promover o amplo debate sobre resíduos sólidos, contribuindo para a exposição e disseminação da problemática, além da divulgação e discussão de novas soluções e tecnologias. As inscrições estão abertas com prazo até o dia 5 de Agosto de 2021.

Link para inscrição e maiores informações: <http://epersol2021.online/index.html>

